



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA
Departamento de Economia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS_UNIMONTES

Reitor:

Prof. Paulo César Gonçalves de Almeida

Vice-Reitora:

Prof.^a Tânia Marta Maia Fialho

Pró-Reitor de Pesquisa:

Prof. Mário Rodrigues de Melo Filho

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Prof. Sebastião José Vieira Filho

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Prof. Jair Soares Rocha

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Prof.^a Vânia Silva Villas Bôas Vieira Lopes

CORECON 5.361/10^a MG

Auxiliar Técnico:

Ana Maria Lacerda de Freitas

Estagiários:

Diogo Leite Durães
Clemente Ap. Santos Moura
Rafael Santos Diniz
Sandra Cristina Nunes



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR SETEMBRO 2006

Em setembro de 2006, a pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC - do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros registrou, para as famílias com rendimentos entre um e seis salários mínimos, índice positivo de 0,61 pontos percentuais. O grupo habitação foi o que mais influenciou positivamente na inflação deste mês. Com esse resultado, a inflação acumulada no ano é de 6,88%.

O Índice de Preços ao Consumidor é elaborado para medir a evolução dos preços de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo Montesclarenses, ou seja, da forma como eles chegaram até o consumidor final. A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de quatro coletadores que visitam atualmente 223 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB.1, apresentaram as seguintes variações no mês de setembro/06.

TABELA 1
PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR
DA CIDADE DE MONTES CLAROS SETEMBRO/2006.

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1 ALIMENTAÇÃO	0,38	0,13
2 VESTUÁRIO	2,43	0,15
3 HABITAÇÃO	0,75	0,19
4 ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	1,17	0,15
5 TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	-0,17	-0,01
6 SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	-0,03	-0,00
7 EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	-0,10	-0,00
ÍNDICE TOTAL		0,61

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC/Departamento Economia - UNIMONTES



O Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 0,38%, contribuindo positivamente com 0,13% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Produtos Industrializados: variações positivas: queijo minas, 6,38%; palmito, 5,99%; sopão, 5,60%; fermento, 5,51%; mostarda, 4,90%; milho de pipoca, 4,85%; fubá, 4,81%; refresco em pó, 4,16%; salsicha a granel, 4,12%; milho verde, 3,77%; queijo prato, 3,45%; iogurte, 2,92%; leite de coco, 2,40%, e, farináceo, 1,62%. Variações negativas: açúcar, -8,07%; massa de tomate, -5,26%; molho de pimenta, -4,14%; farinha de mandioca, -4,08%; chá preto, -3,94%; óleo de oliva, -3,59%; catchup, -3,15%; leite em pó, -2,92%; farinha de milho, -2,71%; batata palha, -2,62%; doce de frutas, -2,47%; e, creme de leite, -2,17%
2. Produtos In Natura: variações positivas: maracujá, 20,70%; limão, 17,39%; banana maçã, 14,30%; pimentão, 12,41%; mexerica/tangerina, 8,46%; laranja, 6,39%; quiabo, 6,23%; alho, 6,06%; abacate, 5,52%; chuchu, 5,36%; mandioca, 4,67%. Variações negativas: coentro/cebolinha/salsa, -13,53%; banana caturra, -10,17%; melão, -9,73%; abacaxi, -9,07%; repolho, -8,14%; berinjela, -6,16%; uva, -4,97%; milho verde/espiga, -3,93%; brócolis, 2,90%; melancia, -2,79%; jiló, -2,39%; e, couve flor, -2,27%.
3. Elaboração Primária: variações positivas: carne suína, 4,79%; carne avícola e pescados, 2,77%; e, carne bovina, 1,76%.
4. Alimentação fora da Residência: variações positivas: sanduíches, 6,53%; bebidas destiladas, 3,91%; marmitex, 1,11%; e, pizza, 1,08%. Variações negativas: churrasco, -3,33%.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de 6.1960, apresentou variação positiva de 2,43% contribuindo positivamente com 0,15% para o resultado final. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: Variação negativa: toalha de banho, -8,39%.
2. Artigos de Vestuário: variações positivas: conjunto infantil, 20,71%; calcinha /sutiã, 13,53%; maiô/biquíni, 12,09%; vestido, 3,67%; saia, 3,63%; cueca, 2,02%; e, blusa malha, 1,00%.meia, 3,28%; Variação negativa: pijama/camisola, -5,36%;
3. Manutenção de roupas e calçados: Preços estáveis.
4. Aviamentos e Tecidos: Variação positiva: elástico, 2,38%.
5. Material Esportivo: Variação positiva: chuteira, 9,95%; e, vestimento esportivo, 2,66%.
6. Acessórios: Variações positivas: relógio de pulso, 2,83%; despertador, 2,50%; cinto, 1,93%. Variação negativa: óculos, -6,14%.
7. Calçados: Variações positivas: sandália, 2,15%; e, sapato adulto, 1,61%. Variações Negativas: sapato infantil, -5,11%.
8. Jóias: Variação positiva: anel, 4,69%; pulseira, 3,70%.

O Grupo **Habitação**, que apresenta o segundo maior peso (25.5390), apresentou variação positiva de 0,75%, contribuindo com 0,19% para o resultado final do índice. As maiores variações apresentadas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: Preços estáveis.
2. Despesas com Moradia: variação positiva: aluguel do imóvel, 5,67%; seguro do imóvel, 1,80%; e, gás de bujão, 1,52%.
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: variações positivas: esponja de espuma, 8,76%; alvejante, 7,72%; pá de lixo, 7,30%; vela, 6,67%; rodo, 6,15%; sabão em pó, 3,51%; cera p/ assoalho, 3,40%; amaciante, 3,29%; óleo de peroba, 2,77%; papel laminado, 2,75%; toalha papel, 2,72%; e, sabão em barra, 1,69%. Variações negativas: escova para roupa, -6,92%; saco



de lixo, 4,05%; guardanapo, -3,01%; água sanitária, -2,86%; pano de chão, -2,56%; vassoura piaçava, -2,26%; e, ácido muriático, -2,04%.

4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: Variação positiva: esquadrias, 20,71%; cano de pvc, 7,21%; cimento, 5,64%; ripa, 5,55%; conexões, 3,32%; tinta, 1,63%; e, ferro, 1,52%. Variações negativas: espelho, -4,75%; peneira, -3,85%; portas de madeira, -3,55%; brita, -3,52%; lâmpadas, -2,78%, e areia, -2,23%.

O Grupo **Artigos de Residência**, que apresenta um peso de 12.5130, apresentou variação positiva de 1,17% contribuindo com 0,15% para o resultado final do índice. As maiores variações apresentadas foram:

1. Equipamentos Elétrico-Eletrônicos: variações positivas: walkman, 15,05%; tanquinho, 13,71%; computador, 2,44%; circulador de ar, 2,04%; vídeo cassete, 1,73%; impressora, 1,71%; e, aparelho de som, 1,63%. Variações negativas: tv, -7,50%; celular, -5,17%; DVD, -4,76%; máquina de lavar, -3,16%; e secador/chapa, -2,57%.
2. Veículos: variação negativa: motocicleta, -2,70%.
3. Móveis: Variação positiva: copa e cozinha, 1,18%.
4. Utilidades Domésticas: variações positivas: travessa, 4,88%; peças de alumínio, 2,65%; bandeja, 1,91%; e, forma p/ bolo/tabuleiro, 1,43%.
5. Decoração: preços estáveis.
6. Manutenção de Veículos: Variação positiva: revisão, 3,44%.
7. Serviços Domésticos: preços estáveis.

O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de 8.0910, apresentou variação negativa -0,17%, contribuindo negativamente com -0,01% para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Comunicação: preços estáveis.
2. Transportes Particulares: Preços estáveis.
3. Combustível: Preços estáveis.
4. Gastos com Veículo: Variação negativa: lubrificação, -2,34%.

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de 8.2990, apresentou variação negativa de -0,03%, contribuindo negativamente com -0,00% para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: Variação positiva: radiografias, 1,95%.
2. Medicamentos: variações positivas: esparadrapo, 4,72%; PVPI, 4,60%; e, gaze, 1,82%
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: variações positivas: chupeta, 7,72%; algodão, 4,12%; óleo para cabelo, 3,64%; fio dental, 3,53%; lâmina de barbear, 3,20%; água oxigenada, 2,96%, mamadeira, 2,79%; grampo, 2,55%; desodorante, 2,38%; máscara capilar, 2,33%; e, batom, 2,00%. Variação negativa: alicate de unha, -4,81%; enxaguante bucal, -4,53%; pente, -3,64%; escova para cabelo,, -2,59%; bronzeador, -2,83%; manteiga de cacau, -2,82%; e, protetor solar, -2,08%.

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de 4.1810, apresentou variação negativa de -0,10% contribuindo negativamente com -0,00% para o resultado final do índice. As maiores variações apresentadas foram:



1. Material escolar: variações positivas: borracha, 7,78%, mochila, 4,30%; e, envelope, 2,45%
Variações negativas: livro didático, -7,69%; lápis, 5,67%; grafite, -3,06%; e, durex, -2,78%.
2. Lazer e eventos culturais. Preços estáveis.
3. Educação informal: Preços estáveis.
4. Educação formal: preços estáveis.
5. Esporte: preços estáveis.
6. Despesas com Fumo: Variação positiva: fumo de rolo, 5,55%.
7. Despesas com cartório: preços estáveis.
8. Despesas com Jogos e Apostas: preços estáveis.
9. Serviços pessoais: Variação positiva: cabeleireiro, 4,85%.